

COVID-19 E IGUALDADE DE GÊNERO: UM APELO À AÇÃO PARA O SETOR PRIVADO

ABRIL 2020

A SITUAÇÃO

A pandemia do novo coronavírus Covid-19 está colocando uma pressão significativa e sem precedentes na economia global e nos sistemas de saúde pública. Isso está também ampliando as desigualdades e as formas múltiplas e cruzadas de discriminação enfrentadas por mulheres e meninas. A pandemia está indo além de uma crise global de saúde e se transformando em uma crise do mercado de trabalho, social e econômica, representando uma séria ameaça ao emprego e à sobrevivência das mulheres, especialmente em setores informais precários e não essenciais.

Muitas empresas enfrentaram o desafio e estão usando seus recursos para fornecer informações, suprimentos, equipamentos e pessoas especializadas na luta contra a Covid-19. Elas também ofereceram acordos de trabalho flexíveis, licença médica, garantia de renda e assistência infantil emergencial às trabalhadoras e aos trabalhadores¹ da linha de frente. Algumas lideranças cortaram parte dos seus salários para que funcionárias e funcionários das empresas ainda tenham uma renda durante esse período incerto. Essas políticas não estão apenas servindo a essas pessoas, mas estão ajudando a reduzir a disseminação da Covid-19 e proteger o sistema público de saúde.

Ao mesmo tempo, algumas empresas, principalmente em setores não essenciais, como turismo e hotelaria, estão lutando para permanecer no negócio. Mas muitas pessoas estão sendo demitidas ou recebendo cortes salariais. Na União Europeia, cerca de 25% das mulheres empregadas estão em empregos precários². Nos Estados Unidos, o desemprego foi estimado em 13% em 3 de abril de 2020, um aumento de 8,5 milhões de pessoas em relação

a meados de março³. Milhões de famílias estão sem condição de comprar produtos de necessidade básica ou pagar aluguel e serviços públicos.

A pandemia Covid-19 exige uma resposta imediata coordenada, centrada nas pessoas e sensível a gênero. Governos, empresas, representações trabalhistas, trabalhadoras e trabalhadores precisam estar envolvidos para mitigar o impacto na vida das pessoas e abordar os riscos e vulnerabilidades específicos que meninas e mulheres enfrentam devido às desigualdades e estereótipos profundamente enraizados na sociedade. O setor privado tem a responsabilidade de usar seu poder, influência e recursos para proteger os direitos e o bem-estar físico e mental das funcionárias e funcionários durante esse período, além de garantir que os esforços de recuperação de negócios a longo prazo restaurem a estabilidade econômica. As empresas também desempenham um papel fundamental no atendimento às necessidades das mulheres em suas cadeias de suprimentos e base de clientes.

“A pandemia Covid-19 não é apenas um problema de saúde. É um choque profundo para nossas sociedades e economias, e as mulheres estão no centro dos esforços de atendimento e resposta em andamento. Como respondentes da linha de frente, profissionais de saúde, voluntárias da comunidade, gerentes de transporte e logística, cientistas e muito mais, as mulheres estão fazendo contribuições críticas para lidar com a pandemia todos os dias.”⁴

Como empregador e um motor de crescimento

econômico, o setor privado tem um papel especialmente importante a desempenhar, não apenas na mitigação do impacto da Covid-19, mas na redução da propagação do vírus. A ação precoce e direcionada do setor privado reduzirá os riscos imediatos à saúde de funcionárias e funcionários, além de reduzir o impacto econômico geral.

A Covid-19 terá efeitos a curto e longo prazo na economia global¹⁰. As demissões que estamos testemunhando hoje serão sentidas nos meses e anos que se seguirão nas cadeias de suprimentos globais, inclusive em países que atualmente não estão no epicentro da pandemia.

VOCÊ SABIA?

A Covid-19 está afetando as mulheres de várias maneiras: de preocupações com sua saúde, segurança e renda até responsabilidades adicionais de assistência e maior exposição à violência doméstica.

- Impactos econômicos compostos são sentidos especialmente por mulheres e meninas que geralmente estão ganhando menos, economizando menos e mantendo empregos inseguros ou vivendo perto da pobreza.⁵

- As cadeias globais de valor estão sendo interrompidas pela Covid-19. As mulheres desempenham um papel fundamental em todos os setores produtivos, como agricultoras, trabalhadoras, empreendedoras, compradoras, prestadoras de serviços e funcionárias.

- As mulheres estão na linha de frente como profissionais de saúde, trabalhando longas horas e se expondo a riscos enquanto cuidam de pacientes. No entanto, seus empregos geralmente são os mais subvalorizados e mal-pagos.

- Embora os primeiros relatórios revelem que mais homens estão morrendo como resultado da Covid-19, a saúde das mulheres geralmente é afetada negativamente pela realocação de recursos e prioridades, incluindo serviços de saúde sexual e reprodutiva.⁶

- O fechamento de escolas e de creches impuseram encargos adicionais significativos para as mulheres em casa. Ele enfatizou a dependência da sociedade em mulheres e meninas em estruturas de cuidados informais e formais.

- O impacto nas empresas não essenciais, especialmente no setor de serviços, é particularmente preocupante para as mulheres como proprietárias e como funcionárias. Muitas delas estão perdendo seus meios de subsistência porque trabalhar em casa não é uma opção.

“Globalmente, as mulheres representam 55,8% das pessoas que trabalham nas indústrias de serviços, enquanto no G7 as mulheres representam cerca de 88% da força de trabalho da indústria de serviços. A maioria não pode trabalhar remotamente e pode exigir apoio adicional para crianças ou pessoas mais velhas da família quando saem de casa para trabalhar.”⁷

- À medida que a pandemia Covid-19 aprofunda o estresse econômico e social, juntamente com medidas restritas de movimento e isolamento social, a violência baseada em gênero está aumentando exponencialmente.⁸

- O isolamento e o distanciamento social aumentaram o risco de violência e abuso doméstico. As mulheres em relacionamentos violentos não são apenas expostas ao agressor por longos períodos de tempo, são impossibilitadas de sair de casa ou pedir ajuda.⁹

- As mulheres tendem a precisar muito mais do transporte público do que os homens, o que aumenta a probabilidade de mulheres contraírem a COVID-19 enquanto se deslocam para o trabalho, cuidam de parentes ou fazem compras no mercado.

- O distanciamento social não é possível para todas as pessoas. Milhões de famílias dependem dos cuidados diários e da ajuda das mulheres como cuidadoras primárias.

CHAMADA PARA AÇÃO

Os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) são um conjunto de sete princípios que oferecem orientação às empresas sobre como promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, mercado e comunidade. Durante esse período de agitação e incerteza, os WEPs são um grande recurso para o setor privado, ajudando-o a proteger os grupos mais vulneráveis. Os WEPs são informados por normas internacionais de trabalho e direitos humanos e baseiam-se no reconhecimento de que as empresas têm uma participação e uma responsabilidade pela igualdade de gênero e pelo empoderamento das mulheres.

Além de cumprir as políticas e mandatos locais e nacionais relacionados à Covid-19, as empresas devem levar em consideração as três prioridades transversais estabelecidas pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres¹¹:

1. Garanta a representação igual das mulheres em todo o planejamento e tomada de decisões da Covid-19;
2. Promova mudanças transformadoras pela igualdade, abordando questões de assistência remunerada e não-remunerada;
3. Segmente mulheres e meninas em todos os esforços para lidar com o impacto socioeconômico da Covid-19.

Essas prioridades transversais devem fazer parte de qualquer resposta à Covid-19, inclusive por meio da estrutura WEPs, e devem estar centradas em funcionárias, mulheres empreendedoras nas cadeias de suprimentos globais, consumidoras e mulheres e meninas nas comunidades locais. Essas prioridades visam garantir que ninguém seja deixada para trás durante ou após a crise da Covid-19:

LIDERANÇA

- Garanta que as políticas específicas da Covid-19 e as respostas a crises sejam sensíveis ao gênero e inclusivas, consultando as partes interessadas internas e externas;

- Consulte e colabore com governos, trabalhadores, trabalhadoras, empregadoras e empregadores e representantes são essenciais para que as respostas sejam efetivas e sustentáveis. As mulheres devem ter oportunidade de participar;

- Sinalize publicamente o compromisso da liderança e da equipe executiva de abordar as desigualdades de gênero, especialmente durante a pandemia Covid-19;

- Garanta que haja diversidade e que as vozes das mulheres tenham um papel nas forças-tarefa de crise e nas equipes de resposta, e que mulheres e homens tenham representação e envolvimento equitativo nas decisões;

- Estabeleça canais de comunicação internos claros para as funcionárias e funcionários com atualizações e conselhos regulares e precisos sobre a situação da Covid-19;

- Apoie o trabalho remoto em escala e tenha atenção às tensões eventuais decorrentes da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicações existente;

- Divulgue os impactos diferenciados de gênero da pandemia e incentive outras empresas a assinar os WEPs.

AMBIENTE DE TRABALHO

- Esteja atenta e atento a funcionárias e funcionários com responsabilidades de cuidado, e acomode as necessidades adicionais que elas e eles possam ter durante este período de crise. Isso inclui horários flexíveis de trabalho para as mães e pais, principalmente mães solteiras e pais solteiros e de crianças com deficiência;

- Adote acordos de trabalho flexíveis com remuneração integral durante e além da crise da Covid-19. Pague pelo menos um salário digno a trabalhadoras e trabalhadores de curto prazo e contratados, e ofereça licença médica, familiar e emergencial remunerada;

- Incentive funcionárias e funcionários a compartilhar o ônus do trabalho doméstico e do

cuidado não-remunerados de crianças, pessoas idosas e familiares com deficiências;

- Considere a saúde física, mental e emocional de todas as funcionárias e todos os funcionários e esteja ciente do aumento da exposição das mulheres à violência doméstica enquanto estiverem confinadas em casa. Considere estabelecer uma pessoa de contato especial dentro do recursos humanos para apoiar a equipe que sofre violência doméstica;
- Compartilhe amplamente, com todos as funcionárias e funcionários, informações sobre serviços públicos, incluindo linhas diretas de violência doméstica e serviços de apoio a sobreviventes de violência, serviços de apoio psicossocial e assistência médica pré e pós-natal.

MERCADO

- Aproveite a oportunidade para descobrir novas empresas locais, principalmente empresas pertencentes a mulheres que são afetadas pela crise ou aquelas que estão ajudando na resposta à pandemia. Compre seus produtos e serviços e incentive suas parcerias de negócios a fazer o mesmo;
- Tenha solidariedade com mulheres empresárias que tiveram que fechar seus negócios por causa da crise da Covid-19 e podem estar lutando para pagar dívidas. Ofereça produtos e serviços financeiros direcionados para salvá-las da falência;
- Tome medidas proativas por meio de comunicações internas e externas para desafiar os estereótipos e papéis de gênero, discriminação, desigualdade e masculinidades agressivas.

COMUNIDADE

- Promova a conscientização e a visibilidade de pequenas organizações independentes e de mulheres ou homens que estão na linha de frente dos esforços de resposta à pandemia;

- Conceda doações a organizações e instituições, como associações de mulheres e abrigos que apoiam mulheres com necessidades específicas: idosas, sobreviventes de violência, mães solteiras e mulheres com deficiência;

- Doe equipamentos de proteção individual, alimentos e serviços para apoiar a vida cotidiana das pessoas da comunidade e ofereça uma moratória de curto prazo nas despesas domésticas, como aluguel e serviços públicos.

TRANSPARÊNCIA E RELATÓRIOS

- Colete e relate dados desagregados por sexo, raça e etnia relacionados à evolução das taxas de infecção, impactos econômicos, carga de assistência e incidência de violência e abuso sexual¹²;
- Compartilhe informações sobre a resposta diferenciada por gênero à Covid-19 como parte de seu compromisso com os WEPs.

NOTAS FINAIS

1. See also www.unwomen.org and <https://data2x.org/resource-center/gender-and-data-resources-related-to-covid-19/>

2. European Institute for Gender Equality (EIGE), "Coronavirus puts women in the frontline," 25 March 2020. Available at: <https://eige.europa.eu/news/coronavirus-puts-women-frontline>

3. Coronavirus Live Updates: Unemployment Soars as Congress Considers More Relief, The New York Times, April 2020, <https://www.nytimes.com/2020/04/09/us/coronavirus-updates-usa.html>, <https://www.oecd.org/cfe/smes/2090740.pdf>

4. UN Women, In Focus: Gender equality matters in COVID-19 response, 2020, <https://www.unwomen.org/en/news/in-focus/in-focus-gender-equality-in-covid-19-response>

5. United Nations Secretary-General Policy Brief, "The Impact of Covid-19 On Women and Girls," 9 April 2020. Available at: <https://www.unwomen.org/-/media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2020/policy-brief-the-impact-of-covid-19-on-women-en.pdf?la=en&vs=5029>

6. United Nations Secretary-General Policy Brief, "The Impact of Covid-19 On Women and Girls," 9 April 2020. Available at: <https://www.unwomen.org/-/media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2020/policy-brief-the-impact-of-covid-19-on-women-en.pdf?la=en&vs=5029>

7. OECD, Small Businesses, Job Creation and Growth

8. United Nations Secretary-General Policy Brief, "The Impact of Covid-19 On Women and Girls," 9 April 2020. Available at: <https://www.unwomen.org/-/media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2020/policy-brief-the-impact-of-covid-19-on-women-en.pdf?la=en&vs=5029>

9. Women Are Using Code Words at Pharmacies to Escape Domestic Violence During Coronavirus Lockdown, News 7 Boston, 6 April, 2020, <https://whdh.com/news/women-are-using-code-words-at-pharmacies-to-escape-domestic-violence-during-coronavirus-lockdown/>

10. See for example, UNICEF, ILO and UN Women. 2020. "Family-friendly policies and other good workplace practices in the context of COVID-19." Available at: <https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2020/03/family-friendly-policies-and-other-good-workplace-practices-in-the-context-of-covid-19>

11. United Nations Secretary-General Policy Brief, "The Impact of Covid-19 On Women and Girls," 9 April 2020. Available at: <https://www.unwomen.org/-/media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2020/policy-brief-the-impact-of-covid-19-on-women-en.pdf?la=en&vs=5029>

12. See for example, UNICEF, ILO and UN Women. 2020. "Family-friendly policies and other good workplace practices in the context of COVID-19." Available at: <https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2020/03/family-friendly-policies-and-other-good-workplace-practices-in-the-context-of-covid-19>

PRINCÍPIO 1



Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero.

PRINCÍPIO 2



Tratar todos os homens e todas as mulheres de forma justa no trabalho – respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação.

PRINCÍPIO 3



Garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos os trabalhadores e as trabalhadoras.

PRINCÍPIO 4



Promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres.

PRINCÍPIO 5



Implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderem as mulheres.

PRINCÍPIO 6





Promover a igualdade de gênero por meio de iniciativas e defesa comunitária.

PRINCÍPIO 7



Mediar e publicar os progressos para alcançar a igualdade de gênero.

 weps.org
 weps@unwomen.org

 [@WEPrinciples](https://twitter.com/WEPrinciples)
 [@Empower_Women](https://twitter.com/Empower_Women)

Fundado por:



Produzido por:

